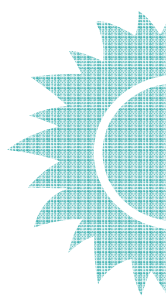




Uma empresa do Grupo EBX



Divulgação de Resultado

Terceiro Trimestre 2009

Teleconferência

Data: 12 de novembro de 2009 (quinta-feira)

Horário: 12h00 (horário de Brasília) 9h00 (horário de NY)

Telefones para conexão para teleconferência em inglês:

Telefone Brasil: (+55)11-4688-6340

Telefone EUA: 1-888-379-7579

Telefone Demais Países: 1-786-924-7444

Senha: 6933128#

Telefones para conexão para teleconferência em português através da tradução simultânea:

Brasil: (+55)11-4688-6340

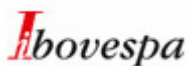
Senha: 1978997#

Relações com Investidores

Roger Downey
Diretor Presidente e de RI

Matheus Rosa
Gerente de RI

Priscylla Setimi
Analista de RI



Características desta Divulgação de Resultados

A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX” ou a “Companhia”) (BOVESPA: MMXM3) divulga o resultado consolidado do terceiro trimestre de 2009 (3T09) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em Reais.

A cotação do dólar em 30 de setembro de 2009 era de R\$ 1,7781.

Destaques do Trimestre

- √ Conforme Fato Relevante publicado em 03 de agosto de 2009, O **Sr. Roger Downey** foi nomeado o novo **Diretor Presidente e de Relações com Investidores da MMX**. Anteriormente, o Sr. Roger Downey atuou como diretor de equity research no Banco Credit Suisse onde era responsável pela cobertura de empresas de mineração e siderurgia na América Latina, desde 2005. Antes disso, trabalhou por 14 anos na indústria de mineração e atuou nas áreas de vendas, marketing, novos negócios e estratégia de grandes produtoras mundiais de minério de ferro, como a Vale e Rio Tinto.

- √ A MMX concluiu a **operação de venda da planta de metálicos, localizada em Corumbá, para a Vetorial Siderurgia Ltda. (“Vetorial”)**, conforme Fato Relevante publicado em 08 de setembro de 2009. O preço pago pelo ativo foi de **R\$ 100 milhões**, sendo **84% à vista**, o que impactou o caixa da Companhia no terceiro trimestre. A MMX Corumbá Mineração e a Vetorial celebraram um **contrato de fornecimento de minério de ferro** em quantidade suficiente para a produção de até 400 mil toneladas de ferro gusa por ano, capacidade total atual da planta de ferro-gusa.



Destaques Consolidados

	3T09	2T09	3T08
Vendas - Minério de Ferro (mil t.)	1.692	632	1.657
Vendas - Ferro-Gusa (t.)	-	-	77.189
Receita Bruta (R\$ mil)	112.760	48.363	252.767
<i>Receita Minério de Ferro (R\$ mil)</i>	111.364	47.821	174.522
<i>Receita Ferro Gusa (R\$ mil)</i>	-	-	67.708
<i>Outras Receitas (R\$ mil)</i>	1.396	542	10.537
Lucro Bruto (R\$ mil)	66.405	14.211	96.932
EBITDA (R\$ mil)	(77.125)	(149.503)	13.803
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(27.196)	26.586	(343.393)
Dívida Líquida (R\$ mil)	1.386.552	1.263.296	1.227.015
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	(218.333)	(184.745)	434.999

Contexto Econômico, Cenário e Perspectivas para o Setor de Mineração

O terceiro trimestre de 2009 foi marcado por uma melhora no cenário econômico global, estatísticas recentes indicam que o PIB global continuou a se expandir no 3T09 e provavelmente continuaremos a observar essa tendência de recuperação nos próximos trimestres. Com a recuperação das principais economias e conseqüente aumento na produção industrial, observamos uma forte expansão da demanda por minério de ferro.

Também podemos destacar os recordes mensais sucessivos no volume de importação de minério de ferro pela China, o que não se tratou de um fato isolado já que a produção chinesa de minério de ferro e aço também bateu recordes.

As medidas de estímulo à economia adotadas pelo governo chinês causaram grande impacto na recuperação de diversos setores acelerando os investimentos públicos e privados em ativos fixos. A forte elevação do consumo interno de bens duráveis compensou a queda nas exportações e ajudou a elevar a taxa de crescimento do PIB Chinês acima da meta estipulada de 8% ao ano. No 3T09 a China registrou um crescimento anualizado do PIB de 10%, desconsiderando-se os efeitos sazonais. Considerando os fundamentos da demanda por aço e a baixa competitividade dos produtores chineses, a China deve continuar influenciando fortemente a demanda por minério de ferro.



Para o setor mineral brasileiro, no acumulado do ano, a recuperação chinesa compensou parcialmente as fortes quedas das exportações para a Europa, Japão e Coreia do Sul e as vendas para o mercado doméstico.

A gradual volta à operação de parte dos grandes altos-fornos das siderúrgicas na Europa, Ásia e nas Américas, que haviam sido paralisados durante a crise, demonstra a recuperação da demanda por minério de ferro, mesmo que em um ritmo lento em alguns países. Ainda assim os volumes de produção de aço estão em níveis inferiores quando comparados à 2007 e 2008.

O ritmo das exportações brasileiras de minério de ferro voltou a níveis pré-crise no final deste trimestre. Com exceção do setor produtivo de ferro gusa que ainda sofre fortemente com a falta de negócios no mercado externo, a demanda no mercado interno também apresenta sinais de recuperação. As mineradoras que compram minério de terceiros para compor suas exportações também retomaram suas compras e, com isso, o ritmo de produção da MMX voltou ao normal.

Os preços no mercado *spot* têm apresentado tendência de alta, assim como as tarifas de fretes. Há dúvidas, porém, quanto à capacidade das mineradoras de atender os prováveis aumentos de demanda por minérios quando Europa e Japão retomarem suas produções siderúrgicas aos níveis pré-crise. Neste momento o mercado de minério de ferro encontra-se equilibrado, com a oferta atendendo plenamente a demanda, sem que haja qualquer excedente de minérios. Analistas já apontam para uma possível recuperação de preços nas negociações em 2010.

A MMX está sempre buscando novas oportunidades que agregem valor ao negócio, e goza de condição diferenciada pela qualidade de seus ativos minerais e a visão de conceber projetos integrados e eficientes.



Desempenho das Operações

Minério de Ferro

Produção

Produção (mil toneladas)	3T09	2T09	3T08	Var. 3T09 / 2T09	Var. 3T09 / 3T08
Sudeste	1.080	1.072	848	1%	27%
Corumbá	423	200	529	111%	-20%
Total	1.503	1.272	1.377	18%	9%

A MMX produziu 1,5 milhão de toneladas de minério de ferro no 3T09, 18% acima do trimestre anterior e 9% acima do 3T08. O aumento de produção foi consequência da decisão de retomar as operações a capacidade plena de forma a atender à melhora no cenário de demanda de minério de ferro observada no decorrer do terceiro trimestre de 2009. As operações do sistema Sudeste atingiram o ritmo de capacidade plena em outubro.

Vendas

Vendas (mil toneladas)	3T09	2T09	3T08	Var. 3T09 / 2T09	Var. 3T09 / 3T08
Sudeste	1.325	457	1.180	190%	12%
Corumbá	368	175	477	110%	-23%
Total	1.692	632	1.657	168%	2%

No 3T09 a MMX vendeu, 1,7 milhão de toneladas de minério de ferro, sendo 45% para o mercado interno e 55 % para o mercado externo. As vendas ficaram 168% acima do 2T09 e 2% acima do 3T08. O cenário econômico no primeiro semestre de 2009 fez com que alguns clientes postergassem seus embarques, entretanto, a recuperação do setor, a partir do 3T09, fez com que fosse possível dar continuidade ao cronograma de exportações da MMX.

Sistema Sudeste

No terceiro trimestre de 2009, foram vendidas 1,3 milhão de toneladas de minério de ferro, 190% acima do trimestre anterior e 12% acima do 3T08.

A MMX Sudeste realizou, no 3T09, quatro embarques de minério de ferro destinados ao mercado externo, equivalentes a 47% do total das vendas. Já o mercado interno, representado



principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras que compram minério de ferro para promover o *blend* de seus produtos destinados à exportação, foi responsável por 53% do total das vendas.

Sistema Corumbá

No terceiro trimestre de 2009, foram vendidas 368 mil toneladas de minério de ferro, 110% acima do trimestre anterior e 23% abaixo do 3T08.

No 3T09, 83% das vendas foram destinadas ao mercado externo. Já o mercado interno foi responsável por 17% das vendas.

Conforme divulgado, em 08 de setembro de 2009, a MMX Corumbá Mineração e a Vetorial celebraram um contrato de fornecimento de minério de ferro, e o mesmo já começou a ser performado pela Vetorial.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no terceiro trimestre de 2009 totalizou R\$ 38,2 milhões, 36% superior ao 2T09 e 73% abaixo do 3T08. O CPV do 3T09 foi impactado diretamente pelo aumento das vendas no Sistema Sudeste e no Sistema Corumbá.

Entretanto, quando analisamos o CPV do 3T09 por tonelada vendida, podemos perceber uma queda de 49% e 74% comparando com o 2T09 e 3T08, respectivamente. Isso demonstra que a Companhia permanece empenhada em seu programa de redução de custo.

Despesas Gerais e Administrativas - G&A

R\$ Mil	3T09	2T09	3T08
G&A Operações	19.147	21.433	4.347
G&A Controladora	39.771	9.635	20.440
G&A Consolidado	58.918	31.068	24.787

As Despesas Gerais e Administrativas do Consolidado – **G&A Consolidado** – no 3T09 montaram a R\$ 58,9 milhões, R\$ 27,9 milhões acima do registrado no 2T09 e R\$ 34,1 milhões acima do registrado no 3T08.



As Despesas Gerais e Administrativas das Operações – **G&A Operações** – apresentaram uma queda de R\$ 2,3 milhões, com relação ao trimestre passado e um aumento de R\$ 14,8 milhões com relação ao 3T08. Essa redução é resultado da paralisação das atividades da unidade de ferro-gusa da Companhia, uma vez que todas as provisões necessárias haviam sido realizadas no trimestre anterior. Importante ressaltar que a MMX concluiu a operação de venda da planta de metálicos, localizada em Corumbá, para a Vetorial, conforme Fato Relevante publicado em 08 de setembro de 2009.

As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora – **G&A Controladora** – apresentaram um aumento de R\$ 30,1 milhões quando comparadas às despesas do 2T09, explicadas por R\$ 33,9 milhões pagos a Anglo American Amapá por força de indenização contratual decorrente de venda de minério a cliente no exterior realizada durante 2008, quando o ativo ainda pertencia à MMX. Essa operação foi contratada pela MMX Amapá em período anterior a troca de controle acionário e como tal, de responsabilidade da Companhia. Na ocasião a Companhia não dispunha de instrumentos que permitissem antecipar tal contingência. Por outro lado, não há perspectiva de realização de novos pagamentos dessa natureza por conta deste ou de qualquer outro contrato. Desconsiderando o efeito da multa contratual no 3T09, as despesas gerais e administrativas seriam de aproximadamente R\$ 6 milhões e portanto inferiores às despesas do 2T09.

R\$ Mil	3T09	2T09	3T08
Despesas Gerais e Administrativas	2.512	5.915	11.223
TI	262	667	2.270
Desenvolvimento Sustentável	257	293	710
Projetos & Pesquisa Geológica	1.728	2.206	3.241
SubTotal	4.760	9.081	17.444
Despesas Tributárias	569	11	2.296
Multa Contratual	33.902	-	-
Depreciação & Amortização	540	543	700
Total G&A Controladora	39.771	9.635	20.440

Ebitda

O EBITDA consolidado da MMX, no 3T09, foi negativo em R\$ 77,1 milhões, contra R\$ 149,5 milhões negativos no 2T09 e R\$ 13,8 milhões positivos no 3T08, conforme tabela abaixo:



R\$ mil	3T09	2T09	3T08
EBITDA Consolidado	(77.125)	(149.503)	13.803
EBITDA das Operações			
Corumbá Mineração	(23.554)	(61.875)	(16.464)
Sudeste	(3.541)	(24.542)	31.161
Metálicos Corumbá	(17.220)	(50.780)	18.208

Na **MMX Corumbá Mineração**, o EBITDA do 3T09 foi negativo em R\$ 23,6 milhões contra R\$ 61,9 milhões no 2T09., impactado principalmente pelos custos com fretes fluviais sub-utilizados. Vale mencionar, que já está em implantação um programa de redução de custos focando melhorias logísticas no processo produtivo e no desenvolvimento de novos produtos.

Na **MMX Metálicos Corumbá**, o EBITDA foi negativo em R\$ 17,2 milhões, apresentando uma redução de R\$ 33,6 milhões. O EBITDA do 3T09 foi impactado negativamente pela provisão e baixa de ICMS a recuperar totalizando R\$ 19,2 milhões, contabilizados em outras receitas e despesas operacionais.

Na **MMX Sudeste**, o EBITDA do 3T09, negativo em R\$ 3,5 milhões, apresentou uma redução de R\$ 21,0 milhões quando comparado ao trimestre anterior. Apesar da melhora do mercado de minério de ferro e conseqüente aumento das vendas do Sistema Sudeste, o EBITDA foi negativamente impactado por R\$ 17,3 milhões referentes à reclassificação para a AVG de despesas portuárias anteriormente contabilizadas pela MMX Comercial Exportadora - COMEX (empresa controlada pela MMX Mineração e Metálicos SA), fazendo com o que o efeito dos 9 meses de 2009 fosse contabilizado no 3T09. O contrato foi originalmente celebrado entre a CSN e a COMEX antes da aquisição da AVG. Considerando apenas o valor referente ao 3T09, o EBITDA da Sudeste seria de R\$ 2,3 milhões. Vale ressaltar que o efeito no EBITDA Consolidado é nulo.

Resultado Financeiro

No 3T09, a MMX registrou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 61,0 milhões, resultado da variação cambial positiva, que somou R\$ 93,9 milhões no trimestre e que está relacionada à dívida financeira e aquisições de direitos minerários da Companhia, conforme tabela abaixo:



R\$ Mil	3T09	2T09	3T08
Receita Financeira	3.689	2.091	12.388
Despesa Financeira	(36.505)	(36.053)	(209.464)
Varição Cambial	93.861	224.150	(160.838)
Resultado Financeiro Líquido	61.044	190.188	(357.914)

A partir do 2T09, a MMX Mineração e Metálicos passou a publicar em suas despesas e receitas financeiras apenas o saldo das operações de mútuos. Com isso, a tabela acima apresenta o 3T08 em bases gerenciais, modificada em relação às que foram divulgadas naqueles trimestres, de modo a manter a comparabilidade entre os valores.

A **Receita Financeira** do 3T09 alcançou R\$ 3,7 milhões, dos quais R\$ 1,4 milhão refere-se a juros sobre aplicação financeira, que está remunerada a 100,1% do CDI, além de R\$ 2,3 milhões sob a rubrica outros, referentes a atualizações de juros sobre impostos a recuperar de anos anteriores. Em relação ao 2T09, a receita financeira apresentou aumento de 76% e, em relação ao 3T08, apresentou redução da ordem de R\$ 8,7 milhões, principalmente explicada pela diminuição no volume das aplicações financeiras e, proporcionalmente, aos juros auferidos com essas aplicações.

A **Despesa Financeira** no 3T09 foi de R\$ 36,5 milhões, com destaque para: (i) despesas com juros e IOF somando R\$ 26,3 milhões; (ii) R\$ 3,2 milhões em ajuste a valor presente das dívidas com aquisições de direitos minerários e (iii) R\$ 1,8 milhão sob a rubrica perda com derivativos. Quando comparado ao 2T09, as despesas financeiras permaneceram no mesmo patamar.

Provisão para hedge:

Em março de 2009, diante da contínua falta de previsibilidade do cenário econômico, principalmente do mercado de câmbio, a MMX tomou a decisão de travar suas exposições vendidas em dólar, assumindo a posição inversa, isto é, comprando dólares também através de *Non Deliverable Forward* ("NDFs") com vencimentos e montantes coincidentes com as posições vendidas anteriormente contratadas. Esta estratégia eliminou a exposição cambial da MMX nas operações de NDF's, quando a Tesouraria igualou as posições vendidas em dólar às posições compradas nessa moeda.

Conforme divulgado no Release de Resultados do segundo trimestre de 2009, a MMX efetuou o pagamento de ajuste de R\$ 285,8 milhões no trimestre, deixando de ter qualquer operação de derivativos vigente na posição de 30 de setembro de 2009.



Resultado Líquido

O prejuízo líquido do terceiro trimestre de 2009 foi de R\$ 27,2 milhões, impactado principalmente pelas despesas com vendas e multa contratual conforme explicado acima.

Caixa, Dívida e Aquisições

Caixa

Debêntures:

A Companhia fez, em 2 de abril de 2009, uma emissão privada em série única, de 45.620 debêntures simples, escriturais, perpétuas, subordinadas e não conversíveis, no valor total de R\$ 456,2 milhões, na data de emissão, de acordo com Fato Relevante publicado em 30 de março de 2009. Conforme divulgado no Release de Resultados do segundo trimestre, do total emitido, equivalentes a US\$ 200 milhões, haviam sido integralizados, no 2T09, US\$156,7 milhões (R\$ 357,5 milhões). Os US\$ 43,3 milhões (R\$ 97,5 milhões) restantes foram integralizados no 3T09 e impactaram positivamente o caixa da Companhia.

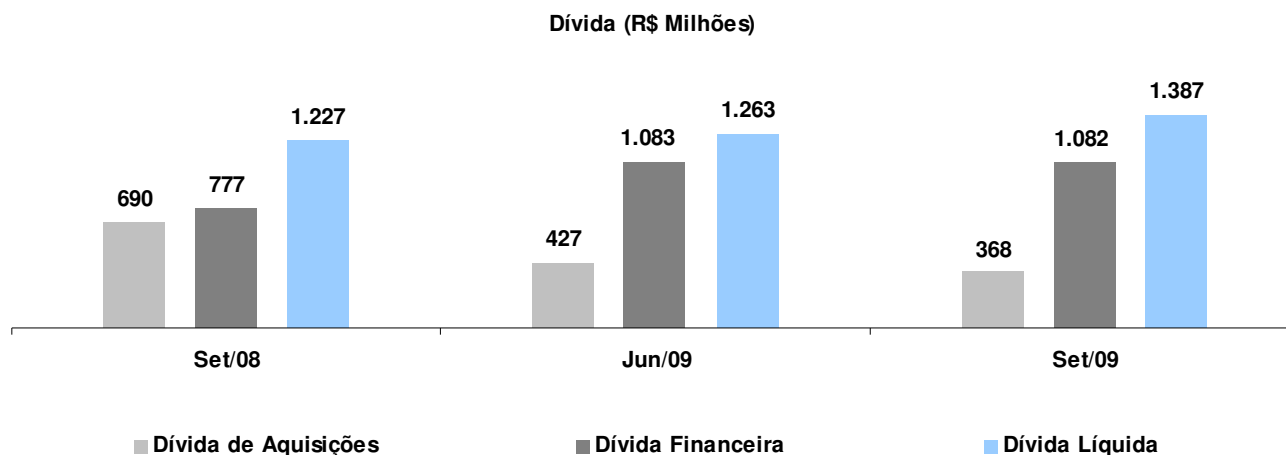
Posição líquida:

No final do 3T09, o caixa da Companhia era positivo em R\$ 62,8 milhões, dos quais R\$ 21,4 milhões encontravam-se em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos de 100,1% do CDI, e os R\$ 41,4 milhões restantes estavam em caixa e bancos.

Comparando com o trimestre anterior, o caixa apresentou uma queda de R\$ 184,3 milhões. Durante o 3T09, foi realizado o pagamento do ajuste de posições abertas de hedge no valor de R\$ 285,8 milhões das parcelas vencidas em julho e agosto deste ano, foram liquidados empréstimos com o Banco Safra S.A. no valor de US\$ 60 milhões, foram pagos US\$ 16,5 milhões em direitos minerários e uma parcela do caixa foi utilizado, ainda, como capital de giro para financiamento das operações.



Endividamento



A Companhia apurou ao final do 3T09 uma Dívida financeira de R\$ 1.081,5 milhões, dos quais R\$ 677,7 milhões (63%) com vencimento no curto prazo e R\$ 403,8 milhões (37%) no longo prazo, um saldo de compromissos com aquisições de direitos minerários de R\$ 367,8 milhões e um Caixa e Aplicações Financeiras de R\$ 62,8 milhões. A Dívida Líquida da Companhia totaliza R\$1.386,5 milhões, conforme mostra o gráfico acima.

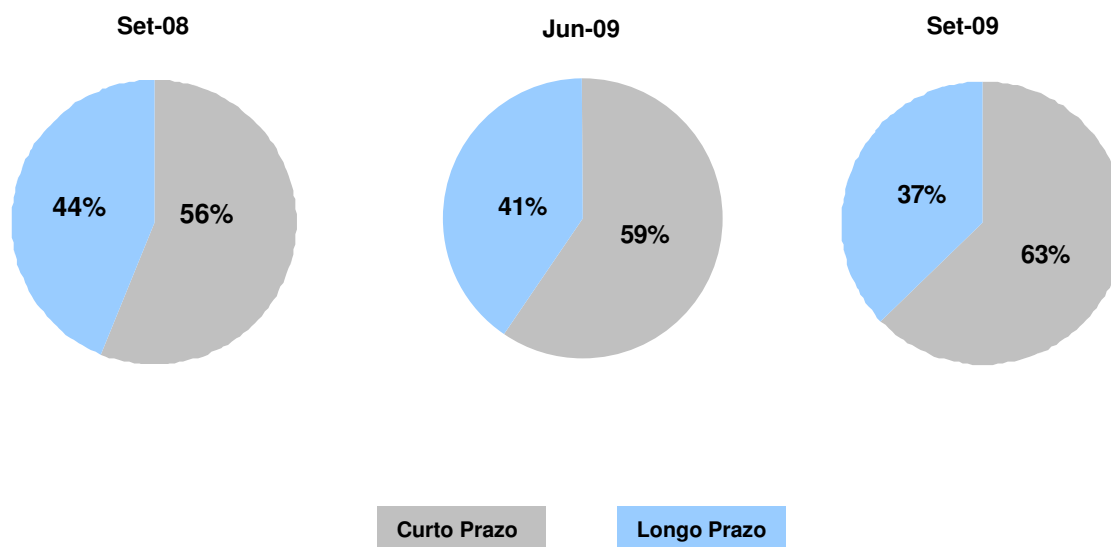
A dívida financeira da Companhia com instituições bancárias é, em sua maior parte (82,7%), contratada em dólares para financiamento de exportações, no formato *trade-finance*, com um custo médio ponderado de 8,17% a.a., acrescido de variação cambial, com prazo médio de 14 meses.

No 3T09 a MMX e suas controladas rolaram US\$ 20 milhões a uma taxa média ponderada de 9,30%, superior as taxas que vinham sendo praticadas, além disso, ocorreram duas liquidações de empréstimo no total de US\$ 60 milhões com o Banco Safra S.A e uma captação de R\$ 190 milhões com o Banco Itaú S.A. a taxa de CDI + 2,75% a.a., por um prazo de 3 meses. Ao fim deste prazo a companhia efetuará uma nova captação por um prazo significativamente mais dilatado e à uma taxa inferior. Paralelamente a essa negociação, em poucas semanas a companhia finalizará a renegociação de aproximadamente US\$ 55 milhões em prazos e condições semelhantes às descritas acima.

Quando comparada ao 2T09, a dívida financeira permaneceu no mesmo patamar e, com relação ao 3T08, a dívida financeira aumentou em R\$ 304,6 milhões.



O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



Aquisições

A dívida referente a aquisições encerrou o 3T09 com saldo de R\$ 367,8 milhões, o que representou uma redução de 14% frente ao trimestre anterior. Durante do terceiro trimestre de 2009, a MMX realizou o pagamento de US\$ 16,5 milhões referente ao direito minerário de Minerminas, além disso, o saldo foi impactado positivamente pela variação cambial ocorrida no trimestre, uma vez que a maior parte dos contratos de aquisição de direito minerários da Companhia está denominada em dólar. O saldo das aquisições ao final do 3T09 estava composto por:

Saldo Aquisições	R\$ Milhões
NE Urucum	13,2
Bom Sucesso	151,3
Serra Azul	203,3
Total	367,8

Investimentos

O Plano de Investimentos da MMX permanece em revisão, conforme divulgado anteriormente, e tão logo a Companhia tenha finalizado os estudos internos, o mercado será ampla e tempestivamente informado sobre o plano de investimentos da Companhia.



Mercado de Capitais

A ação da MMX passou a integrar a carteira teórica do Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA, divulgada no dia 01 de setembro de 2009, para carteira vigente no período de setembro a dezembro de 2009.

A entrada nesse índice é reflexo da bem sucedida estratégia da empresa na condução de seus negócios e na confiança dos investidores na liquidez e no retorno do investimento, contribuindo para o desenvolvimento da Companhia. A inclusão da MMX no Ibovespa proporcionará um aumento de liquidez para a ação dado que este índice é utilizado como referência na composição das carteiras de fundos de investimento de diferentes instituições e/ou de investidores individuais.

A ação da Companhia, MMXM3, é listada na Bovespa, no segmento de mais alta Governança Corporativa, o Novo Mercado e integra, atualmente, as carteiras dos Índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”), com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), o Índice Brasil 100 (“IBrX-100”), o Índice Brasil 50 (“IBrX-50”), Índice Valor Bovespa (IVBX-2), Índice Small Cap (SMLL) e o Ibovespa (Ibov).

No 3T09, a ação da MMX apresentou uma valorização de 74,12%, frente uma valorização de 19,53% do Ibovespa no mesmo período, e encerrou o trimestre cotada a R\$ 10,90, contra R\$ 6,26 em 30 de junho de 2009. O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2009, era de R\$ 3.323 milhões. No terceiro trimestre de 2009 foram negociadas 247.368.700 ações em 188.577 transações. Os títulos da MMX estiveram presentes em 100% dos pregões do 3T09, com média diária de 2.947 negócios.

O Capital Social da Companhia é composto exclusivamente por ações ordinárias, e em 30 de setembro de 2009 estava representado por 305.123.440 ações com 100% de tag along, conforme Estatuto Social e Regulamento Novo Mercado. Neste mesmo período, o *free float* da MMX alcançou 34,88%.

GDRs da MMX

A MMX possui Global Depositary Receipts – Nível I (“GDRs”), negociados no Mercado de Balcão norte-americano. Em 30 de setembro de 2009 os GDRs representavam 1.005 mil ações ou 0,33% do capital total da Companhia. No 3T09, os GDRs da MMX valorizaram 92,83%.



Sustentabilidade

Comprometida com uma gestão sustentável, a MMX dá continuidade aos seus programas sócio-ambientais:

a) Programa Interação, projeto sócio-educacional desenvolvido com as comunidades do entorno da Unidade Serra Azul.

Depois de desenvolver projetos de pesquisa ligados à mineração, - tema da 1ª etapa -, o Programa Interação avança e entra em nova fase em Igarapé e São Joaquim de Bicas (MG). O projeto é uma iniciativa sócio-educacional da MMX Sudeste em parceria com as secretarias de educação e escolas locais. O objetivo é estreitar o relacionamento com as comunidades e desenvolver trabalhos pedagógicos com professores e alunos das cidades próximas à Unidade Serra Azul da empresa.

Na primeira fase, além de realizar projetos de pesquisa sobre mineração, os participantes ampliaram seus conhecimentos sobre as atividades da MMX. Na segunda fase do Programa, que receberá investimentos de R\$ 220 mil, eles realizarão projetos sobre a cidade onde moram – tema escolhido pelos próprios participantes. Aproximadamente 150 pessoas participam dessa nova fase, entre professores, estudantes e pais. A proposta é que eles atuem como pesquisadores sobre cinco eixos temáticos: meio ambiente; história e geografia local; patrimônio; economia; pesquisa e método.

b) Programa de Relacionamento Social com a comunidade de Bom Sucesso (MG), onde a MMX Sudeste irá implantar um sistema integrado de mineração.

A MMX Sudeste iniciou no município de Bom Sucesso (MG) um processo de licenciamento ambiental participativo. Além da audiência pública, obrigatória por lei, a empresa realiza um número maior de reuniões com a comunidade local para a construção conjunta do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). A primeira reunião aconteceu em agosto com a participação de 70 pessoas da comunidade. Além do debate promovido, a empresa compartilhou com os moradores o diagnóstico ambiental sobre Bom Sucesso que servirá para a elaboração do EIA/RIMA.

c) Diagnóstico do Carvão Vegetal, em Mato Grosso do Sul, realizado em parceria com o Ministério Público Estadual (MPE) e participação de ONGs, fortalece diálogo transparente com stakeholders da empresa.



A MMX Corumbá está em fase final da escolha da empresa que fará o mapeamento da cadeia produtiva do carvão vegetal em Mato Grosso do Sul. O trabalho terá como resultado o levantamento sobre número de fornecedores, volume de carvão produzido, situação legal sobre a produção e fornecimento de carvão, entre outros dados. Representantes da Plataforma de Diálogo – fórum de discussão sobre o desenvolvimento sustentável do Pantanal, formado por ONGs e empresas locais, entre elas a MMX - participam das discussões desse trabalho.

Eventos Subsequentes

a) MMX anuncia Novo Gerente de Relações com Investidores

MMX informou aos seus acionistas e ao mercado que Matheus Rosa passou a ocupar a Gerência de Relações com Investidores da MMX.

Matheus Rosa é graduado em Administração de Empresas e concluiu MBA em Finanças no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC. Anteriormente, fazia parte da equipe de Relações com Investidores da Usiminas, desde 2001. Antes disso, trabalhou na FIAT e Ambev.

A área de Relações com Investidores da MMX continua se reportando diretamente ao Diretor Presidente da Companhia, que ocupa cumulativamente o cargo de Diretor de Relações com Investidores.



MMX Mineração e Metálicos S.A.

(Companhia Aberta)

Demonstrações de Resultados Consolidado (Em milhares de reais)

	3T09	2T09	3T08
Receita operacional	112.760	48.363	252.768
Impostos	(8.127)	(6.143)	(12.709)
Receita operacional líquida	104.633	42.220	240.059
Custo dos produtos vendidos	(38.228)	(28.009)	(143.126)
Lucro bruto	66.405	14.211	96.933
Margem bruta (%)	63%	34%	40%
Despesas operacionais	(149.323)	(166.183)	(113.088)
Vendas	(73.460)	(95.250)	(63.890)
Administrativas	(58.918)	(31.068)	(24.788)
Outras despesas operacionais	(16.945)	(39.865)	(24.410)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e de participações societárias	(82.918)	(151.972)	(16.155)
Resultado financeiro líquido	61.044	190.888	(357.914)
Lucro (prejuízo) operacional	(21.874)	38.216	(374.069)
IR e contribuição Social	(12.410)	(22.572)	9.739
Participações minoritárias	7.088	10.941	20.937
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(27.196)	26.585	(343.393)



MMX Mineração e Metálicos S.A.

(Companhia Aberta)

Balancos Patrimoniais Consolidado (Em milhares de reais)

	30/9/2008	30/6/2009	30/9/2009
Ativo			
Circulante	354.283	652.442	602.954
Realizável a longo prazo	195.451	168.895	157.908
Permanente	1.250.065	1.260.012	1.417.009
Total	1.799.799	2.081.349	2.177.871
Passivo			
Circulante	1.061.442	1.327.990	1.023.362
Exigível a longo prazo	1.021.511	995.846	722.290
Participação de acionistas não controladores	(64.820)	(57.742)	(2.780)
Patrimônio líquido	(218.334)	(184.745)	434.999
Capital social	776.035	775.914	775.799
Reservas	14.446	14.040	0
Lucros (Prejuízo) acumulados	(1.005.767)	(978.571)	(340.800)
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.048)	3.872	0
Total	1.799.799	2.081.349	2.177.871

